BOLETIM FILACP

FEDERAÇÃO IBERO-LATINOAMERICANA DE CIRURGIA PLÁSTICA

NRO. 63 / FILACP / NOVEMBRO 2015

PALAVRAS DO PRESIDENTE.



DR. JULIO DANIEL KIRSCHBAUM

Presidente da FILACP

2014 - 2016

São 16 anos de Congressos Regionais da FILACP. Algo que parecia ser um sonho virou realidade, embora existam dificuldades econômicas e organizacionais que acontecem com frequência. Desde 1999, os Congressos Bienais Regionais da FILACP têm se desenvolvido sem interrupções nas regiões da América Central e do Caribe, Bolivariana e do Cone Sul e até mesmo nos últimos anos, na Península Ibérica. Estes eventos promovem a interação das várias Sociedades, permitindo uma maior exposição do talento e inovação científica e incentivando amizade e cooperação. Durante o meu mandato como Presidente, tive a oportunidade de participar do Congresso Regional da América Central e do Caribe na Cidade da Guatemala, presidido pelo Dr. Germán Vargas e, do Congresso Bolivariano, na cidade de Santa Cruz, Bolívia organizada pelo Dr. Nadir Salaues, ambos com excelente nível científico e social. Convidamos todos a participar do próximo Congresso Regional do Cone Sul da FILACP a ser realizada na cidade de Rosario, Argentina de 22 a 24 de Outubro, sob a direção do Dr. Juan Carlos Traverso, da que temos grandes expectativas.



PONTO DE VISTA CIRURGICO DA MEDICINA ESTÉTICA FACIAL.

Dra. María del Mar Vaquero Pérez Curso do Capítulo de Cirurgia Estética da FILACP.

O envelhecimento facial, desde um ponto de vista médico, tem duplo perfil de atuação. O do médico estético que se baseia numa abordagem cosmética com produtos farmacológicos, materiais infiltráveis, lasers e diferentes tipos de luz pulsada. E, o do cirurgião plástico, que procura o tratamento profundo dos tecidos e da sua reposição tridimensional. Ambos são compatíveis e colhem bons resultados quando indicados corretamente em áreas e métodos, que satisfaçam as necessidades e desejos do paciente, explicando-lhe os resultados e durabilidade. Tampouco são competitivos ou excludentes, desde que respeitem áreas faciais suscetíveis dos dois tipos de tratamento, tendo em conta que em algumas, como a preortbitaria e a nasal, ao uso indiscriminado de materiais infiltraveis pode levar a sérias complicações e seqüelas. Do ponto de vista de quem escreve, estas são áreas nas quais a recomendação de rejuvenescimento seria exclusivamente cirúrgico.

Number of World-Wide Nonsurgical Procedures Performed by Plastic Surgeons

Rank	Nonsurgical Procedure	Total	Percent of Total Nonsurgical Procedures
1	Botulinum Toxin	5,145,189	43.3%
2	Fillers, Resorbable	3,089,686	26.0%
3	Laser hair Removal	1,440,252	12.1%
4	Facial Rejuvenation, non-invasive	1,307,300	11.0%
5	Chemical Peel, CO2 Resurfacing, Dermabrasion	773,442	6.5%
	Total Non-Surgical Procedures	**11,874,937**	

Fonte: ISAPS International SurveyonAesthetic/CosmeticProcedures, performed in 2013.

As estatísticas mais recentes de ISAPS indicam que são realizadas quase 12 milhões de procedimentos estéticos não cirúrgicos por ano, nas consultas de Cirurgia Plástica. Espera-se um aumento de 11% até 2017. É claro que esses procedimentos foram implementados na prática diária como um complemento para a nossa atividade cirúrgica habitual.

O que procura alcançar com eles o cirurgião plástico? Sem dúvida, revitalizar a pele, reduzir ou eliminar rugas superficiais, diminuir a profundidade dos sulcos faciais, às vezes dar mais volume, e tudo isso como um complemento à cirurgia ou em pacientes ainda não passíveis de tratamento cirúrgico, mas que virão a ser com o tempo.

Os enchimentos ou infiltráveis, tão usados nos últimos tempos, não são fórmulas magistrais nem só simples produtos cosméticos. São produtos médicos que estão sujeitos a uma regulamentação exaustiva para sua aplicação em consulta por médicos especialistas e autorizados que irão usar métodos invasivos, com agulhas ou cânulas de infiltração, para colocar nos tecidos materiais inertes. Por isso, seu uso está sujeito às mesmas normativas que qualquer outro ato

médico dos que costumamos fazer: explicação detalhada ao paciente das expectativas do tratamento, contraindicações, complicações, informações sobre o produto e marca, e a assinatura de um consentimento informado. O profissional médico deve estar atualizado sobre a regulamentação nacional e internacional sob cuja jurisdição atúe em quanto a produtos, marcas e indicações, regulamentação dinamicamente atualizada, por conta do aparecimento e desaparecimento constante do mercado, novos produtos infiltráveis ou por ser criadas leis para regular o uso de métodos cuja divulgação vai muitas vezes à frente dos regulamentos. Veja por exemplo o caso da regulação em Espanha da utilização de plasma rico em plaquetas (PRP) pela Agência Espanhola do Medicamento e Produtos de Saúde (23 de maio de 2013) que considera o PRP como um medicamento para uso humano e estabelece rigorosas especificações de utilização.

O cirurgião plástico deve estar diretamente implicado no uso adequado de todo este novo arsenal de produtos infiltráveis. Não devem ser para ele um tratamento secundário ou menor no seu consultório. Também não deve se limitar a ser o médico encarregado de tratar consequências resultantes da má utilização por pessoas não autorizadas, ou ainda pior, por profissionais de saúde sem escrúpulos que veem neles uma fonte inesgotável de renda, utilizando-os indiscriminadamente e sem levar em conta a sua correta aplicação, em condições assépticas, manipulação e aplicação invasiva. Ou seja, tudo aquilo que tem levado ao surgimento de novas doenças como a Alogenosis Iatrogênica ou Doença por Modelantes ou a má aplicação dos produtos autorizados (1-5).

Como cirurgiões familiarizados com os detalhes da anatomia facial que vemos diariamente a céu aberto durante para ritidectomías, blefaroplastias, rinoplastias. Temos a capacidade de conhecer cada detalhe anatômico, cada área suscetível de tratamento, cada zona de risco, cada plano de infiltração mais conveniente, em função do produto e do resultado a obter. É importante usar desde o início esses produtos com uma boa base de conhecimento anatômico, se necessário voltar à sala de dissecção, para analisar em detalhe cada nível ao que podemos levar os produtos infiltráveis usando agulhas ou cânulas desde a superfície da pele, checar os planos de sustentação e os planos de deslizamento que podem vir a implicar em resultados indesejáveis. Em suma, saber o porquê da utilidade e correta aplicação de cada produto em cada zona e suas possíveis intercorrências com áreas de deslocamento ou de risco (6). E tudo isso com nossos próprios olhos, não só em resposta às recomendações dos fabricantes ou notas de aplicação topográfica, que às vezes são apresentados qual "mapa do tesouro", como solução a todos os problemas do envelhecimento facial.

Voltemos à sala de anatomia, e ofereçamos os nossos conhecimentos através de cursos especializados de dissecação, aos colegas médicos estéticos ou de outras especialidades que desejem utilizar esses novos produtos. Finalmente, todos nos beneficiaremos com o bom uso deles.

IX CONGRESSO REGIONAL BOLIVARIANO DA FILACP.

De 3 a 05 de setembro de 2015 em Santa Cruz, na Bolívia.



O comitê organizador foi presidido pelo Dr. Nadir Salaues, que também é Presidente da Sociedade Boliviana de Cirurgia Plástica (SBCP).

O Congresso teve início com o Curso do Capítulo de Estética da FILACP sob a direção do Dr. Antonio Fuente del Campo.



Foi feita uma homenagem ao Dr. Felipe Coiffman, apresentada pelo Dr. Celso Bohorquez.

A Câmara Municipal de Santa Cruz decorou e nomeou Cidadãos Ilustres, ao Dr. Felipe Coiffman, Dr. Julio Daniel Kirschbaum, presidente da FILACP e ao Dr. Nadir Salaues. Além disso, se reconheceu o IX Congresso Bolivariano da FILACP como Evento de Importância Departamental na sede do Honorável Conselho Municipal da cidade de Santa Cruz, a entrega das condecorações esteve a cargo da Presidente, Dona Angélica Sosa.





CURSO INTERNACIONAL DA FILACP DE INTRODUÇÃO À REDACAO CIENTÍFICA NA CIRURGIA PLÁSTICA.

O projeto de ditar, desde a Direção de Cirurgia Plástica Ibero-Latinoamericana estes cursos introdutórios em redação científica em nossa especialidade, está se desenvolvendo como planejado durante 2015, graças ao apoio da FILACP e das Sociedades Nacionais dos países onde estão sendo ministrados. Os realizados até agora, tem tido duração de um dia, com a entrega de diplomas de acreditarão, tanto da FILACP como da Sociedade Nacional, com validade de ensino. Em todos eles tivemos a colaboração de colegas locais e professores universitários que compartiram a sua experiência na apresentação de artigos, tanto em nossa revista e outros meios de mídia nacional e internacional, currículo e validade acadêmica das publicações em Medicina e o ponto de vista dos residentes que se iniciam na atividade. O primeiro teve lugar em Manágua (Nicarágua), em 23 de julho como um curso prévio ao II Congresso Nacional da Sociedade Nicaraguense de Cirurgia Plástica e contou com 75 participantes. Foi organizado pelo Dr. Alfonso Parés como Presidente da Sociedade Nicaraguense, em colaboração com a sua equipe.



50° CONGRESSO NACIONAL DA SOCIEDADE ESPANHOLA DE CIRURGIA PLASTICA, RECONSTRUTIVA E ESTÉTICA.

Foi realizada de 20 a 22 de maio de 2015 em Toledo, presidido pelo Dr. José Javier de la Fuente, com o Dr. Cristino Suárez como presidente da SECPRE e o Dr. Miguel Chamosa como Presidente da Fundação Docente SECPRE. Os professores convidados internacionalmente foram: o Dr. Horacio Costa (Oporto, Portugal), o Dr. Dylan Murray (Dublin, Irlanda) e o Dr. Thomas Kempný (Ostrava, República Checa).



Cerimônia de abertura da congresso. Dres. De la Fuente, Suárez, Chamosa e Dra. Cristina Granados Ulecia, Diretora gerente do complexo hospitalario de toledo no SESCAM.

Prémio para a melhor apresentação de cada uma das jornadas do Congresso:

Dia 1: Dra. M. Asunción Mora Ortiz do Hospital Universitário Virgen de la Arrixaca, Murcia, pela apresentação intitulada "Estudo anatômico e ecográfico da aba ganglionar vascularizada submentoniana em cadáver".



O Dr. Juan de Dios García Contreras, Chefe do Serviço Regional de Cirurgia Plástica e Queimaduras do Hospital Virgen de la Arrixaca, de Murcia, recebeu o prêmio da Dra. M. Asunción Ortiz Mora, de mãos do Sr. Manuel Nogueroles, Diretor Geral de SEBBIN Espanha, Portugal e América Latina como patrocinador e na presença dos Drs. De la Fuente, Suárez e Chamosa.

Dia 2: Dr. Oscar Carrera Casal, do Hospital Universitário de Burgos, com a apresentação intitulada "Manejo de cicatrizes queloides a través de cirurgia e radioterapia".

Dia 3: Dr. Pedro Bolado Gutierrez do Hospital Universitário La Paz, em Madrid, pela apresentação intitulada: "Avaliação da mortalidade em pacientes queimados:. Modelos de previsão".



O Dr. Óscar Carrera Casal, do Hospital Universitário de Burgos, recolhe seu prêmio.



Dr. Peter Bolado Gutierrez do Hospital Universitário La Paz, em Madrid recolher o seu prêmio.



Concurso Nacional de Residentes, com dois prêmios: Primeiro prémio para a Dra. Ángela Garcia Ruano, do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón de Madrid, pelo trabalho intitulado "Xenotransplante de células mãe mesenquimais humanas na regeneração do nervo periférico do coelho". O segundo prêmio a Dra. Lara Cristóbal Velasco, do Hospital Universitário de Getafe, pelo trabalho intitulado: "Aplicação do hormônio de crescimento em novo modelo de úlcera de pressão."

Premio convocado pela revista Cirurgia Plástica Ibero-Latino-americana como Primeira Convocatória do reconhecimento ao tratamento cirúrgico de queimadura grave, que foi para a Dra. Maria Eloisa Villaverde Doménech, Residente de Cirurgia Plástica, Reconstrutiva e Estética do Hospital Universitari y Politécnic La Fe, de Valencia, pelo trabalho: "O desafio de transferência de abas livres em pacientes com queimaduras. Qual é o melhor momento para a cirurgia?".

A Dra. Ángela Garcia Ruano, do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón de Madrid, pegando o Premio de Residentes SECPRE da mão da Sra Isabel Sangil, Diretora de Marketing de Mentor Iberia como patrocinadora.

CONGRESSOS.



XXI CONGRESSO FILACP 2016.

Punta del Este - Uruguay.
De 9 a 12 de março, 2016.

info@filacp2016.org
www.filacp2016.org



XIV CONGRESSO NACIONAL DE CIRURGIA PLÁSTICA DA ASSOCIAÇÃO GUATEMALTECA DE CIRURGIA PLÁSTICA, ESTÉTICA E RECONSTRUTIVA.

IV CURSO INTERNACIONAL DE REDAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS DA FILACP.

Antigua, Guatemala.
De 3 a 5 de fevereiro de 2016.

www.cirujanosplasticosdeguatemala.com

cirugiaplasticadeguatemala@gmail.com



II ENCONTRO IBERO LATINO-AMERICANO DE MICROCIRURGIA

Ciudad de México - México.
De 25 a 28 de novembro de 2015.

ericsanta@prodigy.net.mx
www.microcirugia2015.mx



XVIII WORKSHOP DE RECONSTRUÇÃO AURICULAR.

Ciudad de México - México.
De 6 a 7 de novembro, 2015.

www.cirugiaplastica.mx



LII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGÍA PLÁSTICA.

Belo Horizonte - Brasil.
De 12 a15 de novembro, de 2015.

www.52cbcp.cirurgiaplastica.org.br

sbcp@cirurgiaplastica.org.br



XLVII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MEXICANA DE CIRURGÍA PLÁSTICA, ESTÉTICA E RECONSTRUTIVA.

Veracruz - México.
De 24 a 27 de fevereiro, 2016.

www.cirugiaplastica.mx



A REVISTA CIRURGIA PLÁSTICA IBERO-LATINOAMERICANA VOL. 41 No. 2 de 2015.

Agora disponível completamente em formato PDF. Você pode acessá-lo diretamente desde este anuncio ou através de:
www.ciplaslatin.com
www.filacp.org
Onde você também encontrará acesso a edições anteriores em edição on-line através de Scielo no link:
http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&pid=0376-7892&lng=es&nrm=iso